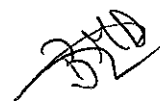


Prefeitura Municipal de Chiapetta – RS

**PROJETO DE REVESTIMENTO
ASFÁLTICO TIPO CBUQ**

AVENIDA IPIRANGA

Chiapetta, Agosto de 2019



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REVESTIMENTO ASFÁLTICO – TIPO CBUQ.

LOCAL: AVENIDA IPIRANGA.

1 - GENERALIDADES

O presente memorial tem por finalidade descrever a execução de revestimento asfáltico em CBUQ.

Características:

- A rua tem pavimentação com asfalto danificado;

2 – SERVIÇOS PRELIMINARES:

- Limpeza – Toda a limpeza da rua deverá ser com equipamento mecânico (vassoura) e manual, se necessário lavagem da via a ser pavimentado.

3 – EXECUÇÃO DA OBRA:

3.1 – Mobilização – É de responsabilidade da empresa vencedora de todas as atividades de instalação e os meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é de responsabilidade da CONTRATADA.

3.2 - Sequência da execução da pavimentação asfáltica:

1. Limpeza geral das vias;
2. Colocação de emulsão o pavimento existente;
3. Execução da capa asfáltica com CBUQ;

4 – EXECUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO:

4.1 – Emulsão sobre o pavimento - Para a execução da emulsão será empregada a emulsão asfáltica do tipo RR-1C. A quantidade de aplicação para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição da emulsão deverá ser feita por caminhão equipado

com espargidor e com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10° C ou em dias de chuva.

4.2 – Capa asfáltica - A capa será executada sobre o pavimento existente.

O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de concreto Betuminoso Usinado a Quente CBUQ, com espessura de 03 (três) centímetros (compactados).

Composição da Mistura do CBUQ. A mistura da massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, na proporção de 5,5 a 6,0 %.

O agregado para o concreto asfáltico CBUQ a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “A” das especificações gerais do DAER, conforme quadro abaixo:

PENEIRA – POL.	mm	% PASSANDO EM PESO
½	12,7	100
3/8	9,52	80-100
Nº 4	4,76	55-75
Nº 8	2,38	35-50
Nº 30	0,59	18-29
Nº 50	0,257	13-23
Nº 100	0,249	8-16
Nº 200	0,074F	4-10

6.5 – Execução - O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto a quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima depois da compactação tenha 3 (três) centímetros.

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será utilizada rolo metálico, tipo tandem com peso acima de 12 toneladas.

5- CONTROLE DOS MATERIAIS:

5.1 – O controle volumétrico deverá ser conferido por peso das cargas em balança indicada pela Prefeitura com o somatório dos tíquetes de pesagem, devendo atingir os quantitativos do orçamento e/ou os tíquetes de peso junto dos caminhões fornecidas pela empresa vencedora da licitação.

7.3 – A colocação de materiais e/ou instalação de aparelhos deverão seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

É necessário que o responsável técnico da empresa tenha atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, em obra semelhante (Obra Rodoviária), no serviço de maior relevância abaixo listado:

- Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ;

A empresa participante desta licitação deverá comprovar a propriedade e disponibilidade dos seguintes equipamentos para a execução dos serviços do presente com as respectivas quantidades:

- ✓ Motoniveladora (1 unidade);
- ✓ Retroescavadeira (2 unidades);
- ✓ Rolo compactador corrugado (1 unidade);
- ✓ Caminhões Basculantes (10 unidades);
- ✓ Caminhão Pipa (1 Unidade);
- ✓ Rolo Compactador Liso (2 unidades);
- ✓ Placa Vibratória (2 unidades);
- ✓ Vassoura Mecânica (1 unidade);
- ✓ Mini carregadeira com vassoura recolhedora – Bobcat (1 unidade)
- ✓ Usina de mistura asfáltica para Concreto Betuminoso Usinado a Quente (1 unidade);
- ✓ Vibroacabadora com nivelamento eletrônico (2 unidades);

- ✓ Rolo Compactador de Pneus (2 unidades).
- ✓ Caminhão Espargidor de Asfalto (1 unidade); com Licença de Operação Emitida pela FEPAM ou por órgão ambiental competente em plena vigência, válida para Fontes Moveis de Poluição para o transporte Rodoviários de Produtos/ e ou Resíduos Perigosos em nome da empresa. Quando for propriedade de terceiros, a empresa licitante deverá apresentar declaração assinada pelo proprietário da usina, com firma reconhecida em cartório, que irá atender a referida obra.

É necessário que as empresas participantes do processo licitatório façam visita técnica às obras através do seu responsável técnico em data a ser agendada com o Engenheiro responsável pelo projeto, com o prazo máximo até 5 dias úteis antes da licitação. Na visita técnica a empresa deverá sanar as dúvidas técnicas referentes à obra. O engenheiro expedirá o atestado que fará parte dos documentos que deverão ser apresentados pela empresa no dia da licitação.

A empresa participante deverá apresentar dentro do envelope de documentos da licitação a licença de operação da usina de CBUQ a ser utilizada na obra fornecida pela FEPAM ou por órgão ambiental equivalente, sendo que a licença deverá estar atualizada e em plena Vigência em nome da empresa. Quando a usina de asfalto for propriedade de terceiros, deverá a empresa licitante apresentar declaração assinada pelo proprietário da usina, com firma reconhecida em cartório, que irá fornecer todo o material necessário para a execução desta obra. E ainda a localização da Usina deverá estar localizada numa distância que atenda a temperatura da massa asfáltica conforme especificações do DAER/RS.

9- SINALIZAÇÃO:

Não é o caso – por conta do município.


PREFEITURA MUNICIPAL DE CHIAPETTA-RS
Bruna Moro Druzian
Engenheira Civil
CREA nº RS 215191

Chiapetta, 09 de Agosto de 2019